

Fusões e aquisições movimentam R\$ 75,3 bi no primeiro semestre

Fusões e Aquisições		
Anúncios		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Semestre/ 11	75,3	73
1º Semestre/ 10	91,7	75
1º Semestre/ 09	59,2	48
1º Semestre/ 08	55,2	48
1º Semestre/ 07	63,8	65
1º Semestre/ 06	70,1	47
2010	184,8	143
2009	119,0	95
2008	125,9	99
2007	136,5	148
2006	132,3	75

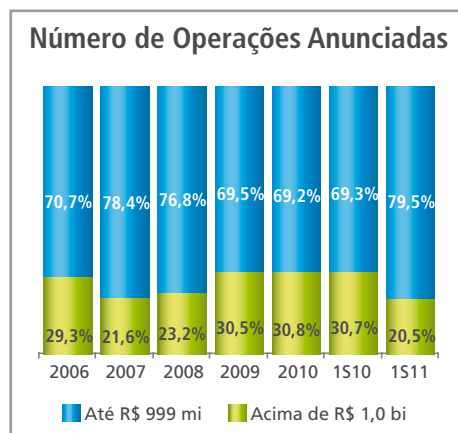
► Os anúncios de fusões, aquisições, OPAs e reestruturações societárias alcançaram R\$ 75,3 bilhões no primeiro semestre de 2011. Embora o volume tenha sido inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (R\$ 91,7 bilhões), ele é o segundo maior da série observada desde 2006. O mesmo pôde ser observado no que diz respeito ao número de operações: até junho de 2011 foram realizadas 73 operações, número inferior apenas às 75 operações anunciadas de janeiro a junho de 2010, o que indica relativo aquecimento nas negociações de fusões e aquisições no período, comparativamente à série histórica observada.

O setor que mais se destacou no semestre foi o de TI/Telecom, responsável por 45,3% do volume das operações do ano - movimentando R\$ 34,1 bilhões - e que respondeu por nove das 73 operações realizadas no período. Este volume foi fortemente influenciado pela maior operação do semestre, a reestruturação societária das empresas controladas pela Telemar Participações, com volume de R\$ 20,8 bilhões.

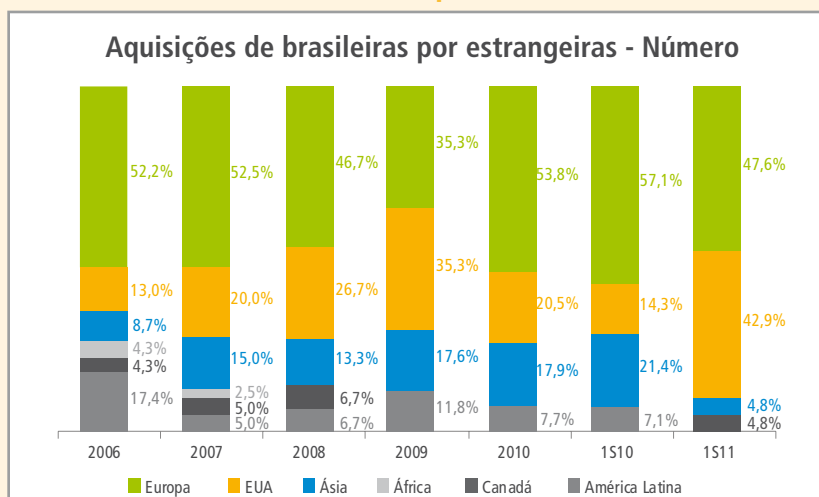
Fusões e Aquisições		
Anúncios - Trimestres		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Trimestre/11	38,4	36
1º Trimestre/10	52,7	35
1º Trimestre/09	23,4	22
1º Trimestre/08	38,8	27
1º Trimestre/07	10,6	29
1º Trimestre/06	42,2	21
2º Trimestre/11	37,0	37
2º Trimestre/10	39,0	40
2º Trimestre/09	35,8	26
2º Trimestre/08	16,4	21
2º Trimestre/07	53,2	36
2º Trimestre/06	27,9	26

Ainda no semestre observou-se uma redução no número de operações com valores superiores a R\$ 1 bilhão. Enquanto no primeiro semestre e em todo o ano de 2010 tais operações responderam por mais de 30% do número de anúncios de fusões e aquisições, nos primeiros seis meses de 2011, este percentual ficou pouco acima de 20%.

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor da operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões.



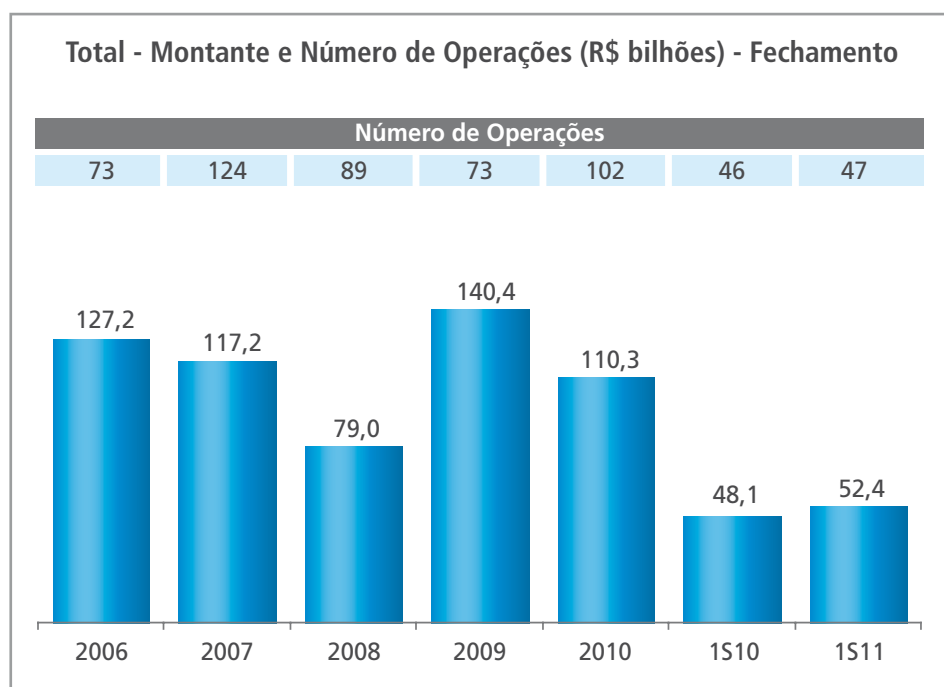
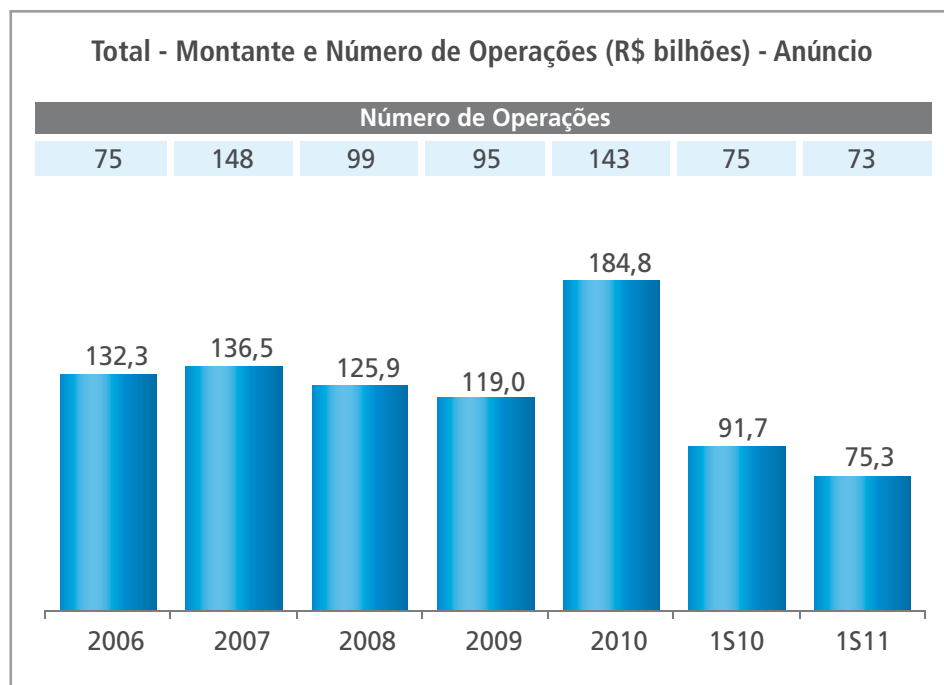
Destaque



► As aquisições entre empresas brasileiras responderam pela maior parte do volume do semestre, com R\$ 31,1 bilhões em 30 operações, seguidas das aquisições de empresas brasileiras por estrangeiras, com R\$ 19 bilhões em 21 operações. Entre estas últimas, destaca-se a elevada parcela de empresas de origem europeia, que concentraram 67% do volume (R\$ 12,7 bilhões) em 10 operações, mantendo a tendência de significativa participação observada desde o início da série, em 2006. As empresas norte-americanas (EUA e Canadá), responderam por 16,1% do volume das aquisições (R\$ 3,1 bilhões), também com 10 operações.

QUADRO GERAL

Duas maiores operações do semestre somam R\$ 32,1 bilhões



Dez Maiores Operações Anunciadas no Semestre

- Reestruturação Societária das controladas pela Telemar Participações, resultando na simplificação da estrutura societária, com o valor dos minoritários de R\$ 20,8 bi

- Incorporação da Vivo pela Telesp por R\$ 11,3 bi

- Aquisição de participação na Pride Internacional pela Ensc, parte Brasil no volume de R\$ 5,5 bi

- A Ashmore Energy vendeu sua participação na Elektro para a Iberdrola por R\$ 4,8 bi

- Compra de participação na Cia Brasileira de Metalurgia e Mineração por consórcio de japoneses e coreanos no volume de R\$ 3,2 bi

- Transação envolvendo a compra de ações detidas pelo BES do Banco Bradesco pela Cidade de Deus, totalizando R\$ 2,8 bi

- Aumento da participação do Grupo EBX na Ventana, resultando no controle por R\$ 2,0 bi

- Formação da CPFL Energias Renováveis com os ativos da CPFL e ERSA, valor de R\$ 1,8 bi

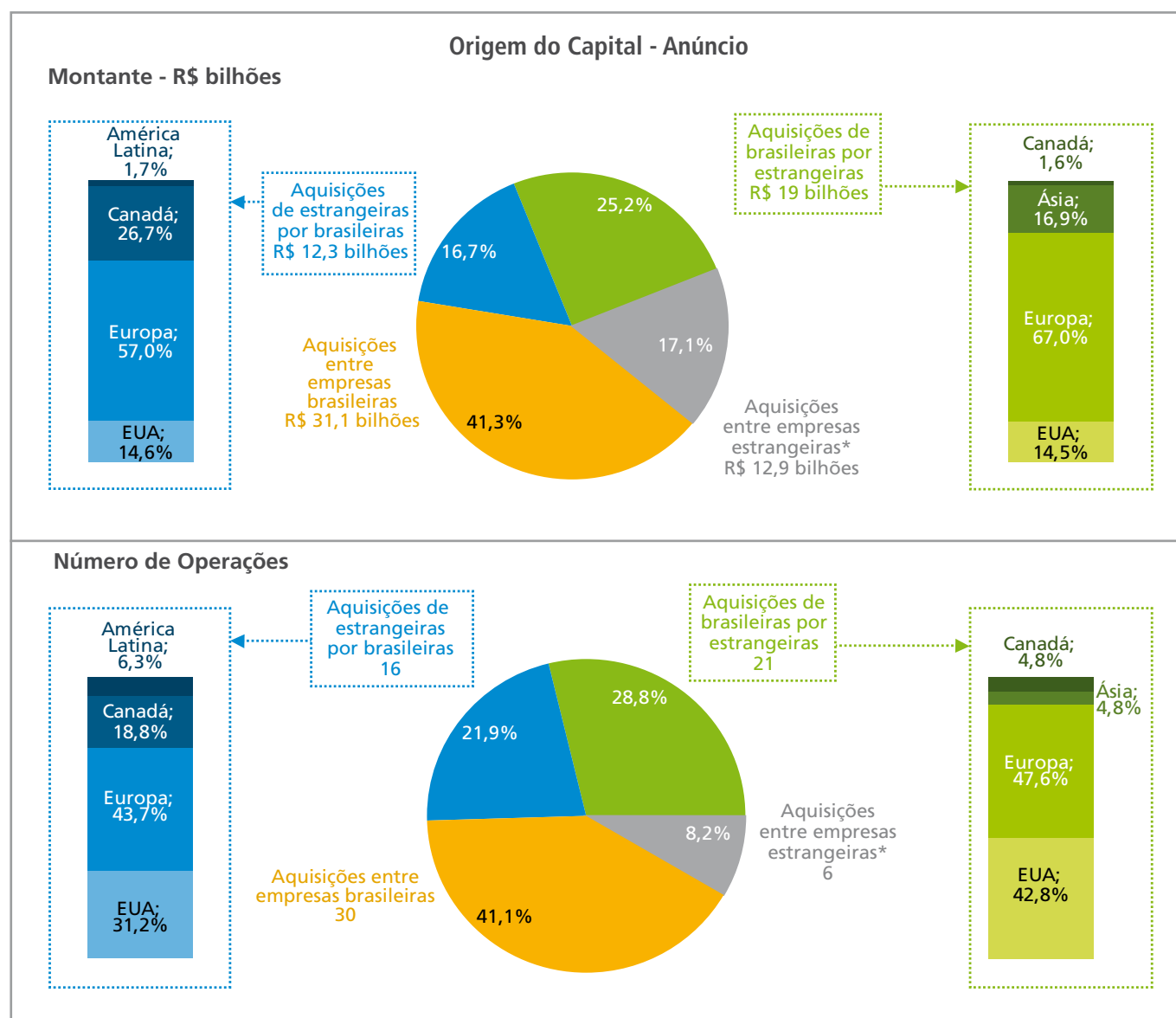
- Aquisição do BERJ pelo Bradesco por R\$ 1,8 bi

- Venda de participação de 51% da holding de seguros do Santander na América Latina (parcela Brasil) para a Zurich no valor de R\$ 1,6 bi

► Os dados de fechamento de operações de fusões e aquisições no semestre apontaram crescimento, tanto em volume como em número de operações em relação ao mesmo período de 2010. O volume foi 8,9% superior e foram realizadas 47 operações, uma a mais que no período de janeiro a junho de 2010. Entre os anúncios de operações, que somaram R\$ 75,3 bilhões, o setor de TI/Telecom foi o grande líder do semestre, com a reestruturação das empresas controladas pela Telemar Participações e a incorporação da Vivo pela Telesp, que juntas responderam por 42,6% do volume das operações do semestre.

ORIGEM DOS RECURSOS

Aquisições entre empresas brasileiras alcançam R\$ 31,1 bi



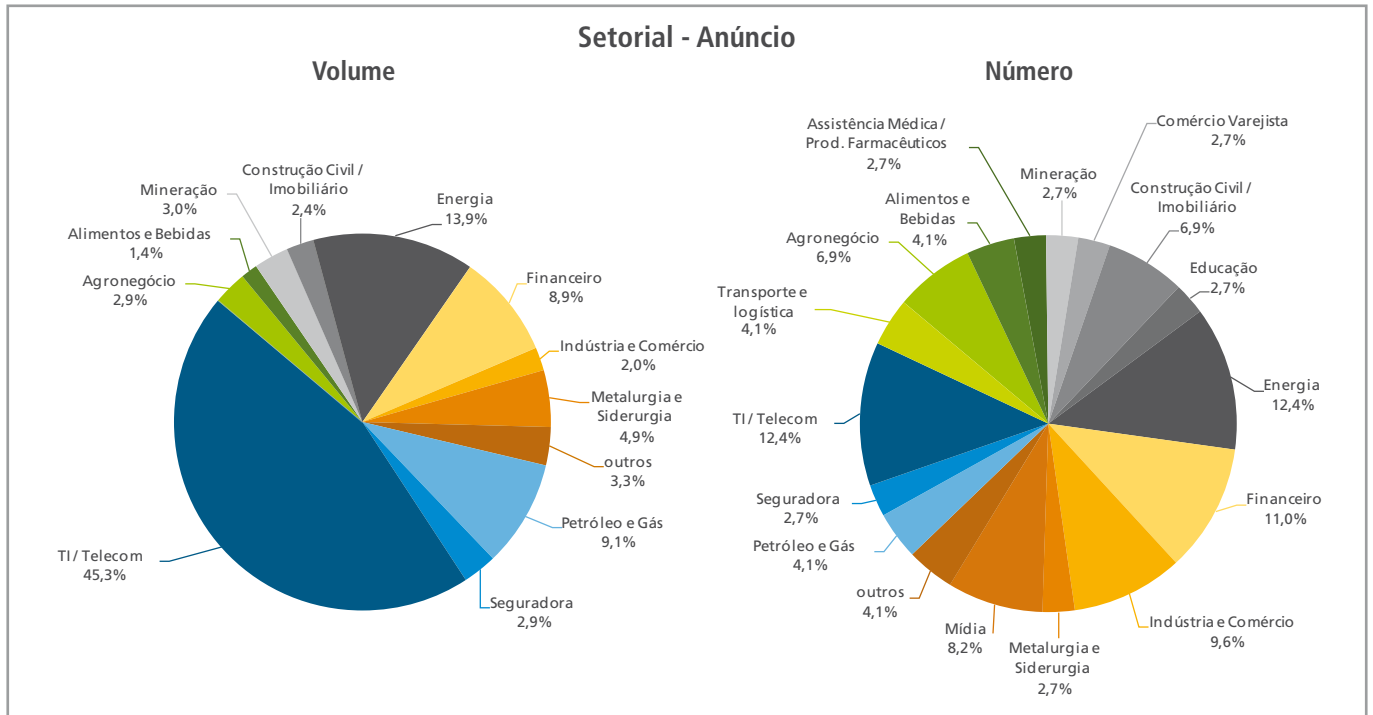
Perfil das Operações

	1511				1510				1509			
	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)
Aquisições entre Empresas Brasileiras	31,1	41,3	30	41,1	20,9	22,8	33	44,0	47,3	79,9	28	58,3
Aquisições de Estrangeiras por Brasileiras	12,3	16,4	16	21,9	42,0	45,8	22	29,3	6,4	10,8	9	18,8
Aquisições de Brasileiras por Estrangeiras	19,0	25,2	21	28,8	17,0	18,6	14	18,7	5,5	9,3	11	22,9
Aquisições entre Empresas Estrangeiras (*)	12,9	17,1	6	8,2	11,8	12,8	6	8,0	-	0,0	0	0,0
TOTAL	75,3	100,0	73	100,0	91,7	100,0	75	100,0	59,2	100,0	48	100,0

* Negociações com empresas alvo brasileiras.

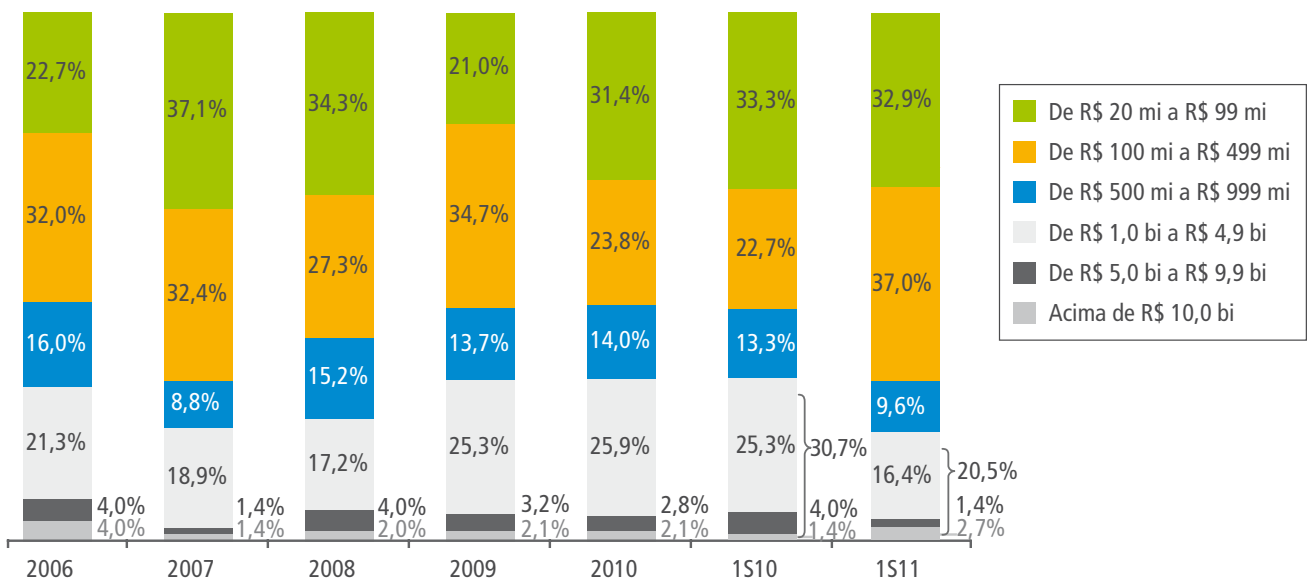
PARTICIPAÇÃO POR SETORES

Setor de TI/Telecom responde por 45,3% do volume de anúncios



► O setor de TI/Telecom liderou o volume dos anúncios, com participação de R\$ 34,1 bilhões sobre o total das operações do período (45,3% do total). O elevado volume médio das operações do setor fez com que, em termos de números de operações, a participação percentual não fosse tão significativa sobre o total (12,4%), igualando-se ao percentual das operações do setor de energia, que movimentou R\$ 10,2 bilhões. **Ao mesmo tempo, no semestre, aumentou a parcela das operações inferiores à R\$ 1 bilhão: das 73 operações realizadas até junho de 2011, 58 apresentaram volume inferior a R\$ 1 bilhão, sendo que destas 51 com volume inferior a R\$ 500 mil.**

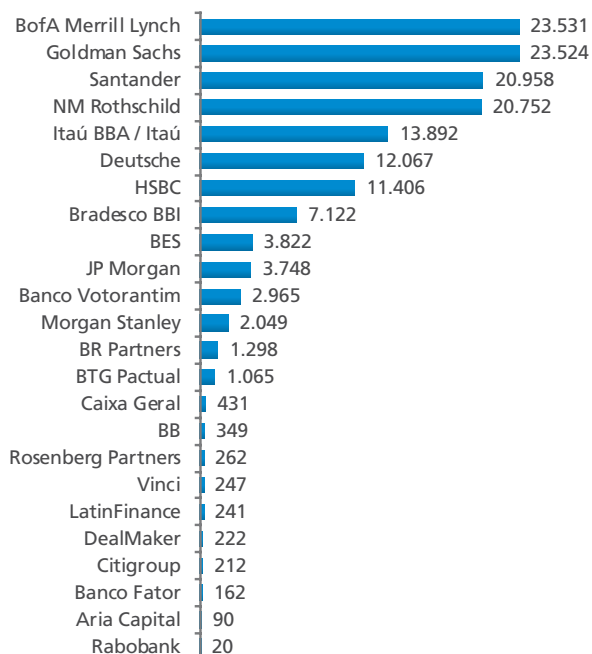
Faixa de Valores por Número de Operações Anunciadas



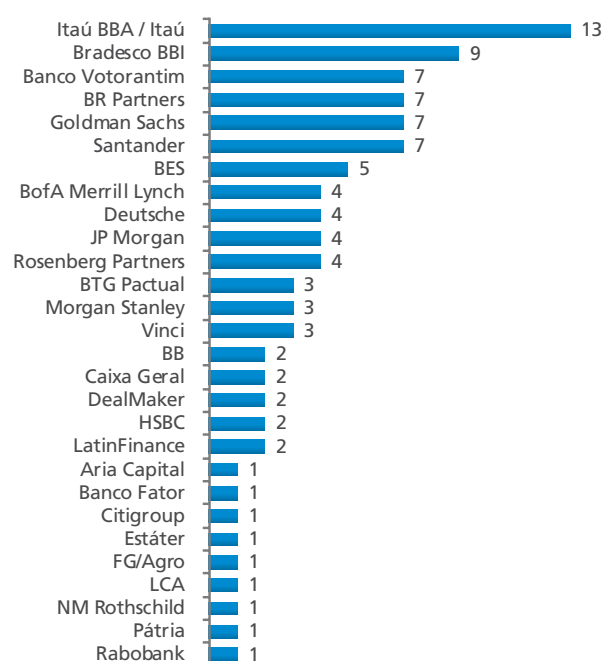
RANKINGS

Anúncio - Primeiro Semestre 2011

Volume - R\$ milhões



Número de Operações



Fechamento - Primeiro Semestre de 2011

Volume			Número de Operações		
Assessores	Ranking	Montante (R\$ milhões)	Assessores	Ranking	Nº de operações
JP Morgan	1º	12.066	BR Partners	1º	5
Santander	2º	11.790	Itaú BBA / Itaú	1º	5
Morgan Stanley	3º	11.601	BES	3º	4
BES	4º	10.690	Bradesco BBI	3º	4
BofA Merrill Lynch	5º	10.079	JP Morgan	3º	4
Caixa Geral	5º	10.079	Morgan Stanley	3º	4
BR Partners	7º	4.183	Banco Votorantim	7º	3
Goldman Sachs	8º	2.042	Rosenberg Partners	7º	3
Bradesco BBI	9º	1.976	DealMaker	9º	2
Vinci	10º	664	Santander	9º	2
Itaú BBA / Itaú	11º	599	Vinci	9º	2
DealMaker	12º	222	Aria Capital	12º	1
Citigroup	13º	212	Banco Fator	12º	1
Rosenberg Partners	14º	197	BB	12º	1
Banco Fator	15º	162	BofA Merrill Lynch	12º	1
Banco Votorantim	16º	93	Brascan	12º	1
LatinFinance	17º	91	Caixa Geral	12º	1
BB	18º	86	Citigroup	12º	1
Modal	19º	28	Estáter	12º	1
Aria Capital	20º	20	FG/Agro	12º	1
Rabobank	20º	20	Goldman Sachs	12º	1
			LatinFinance	12º	1
			Modal	12º	1
			Pátria	12º	1
			Rabobank	12º	1
Total (*)		52.394	Total(**)		47

(*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios:

- Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor

- O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora.

(**) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Rankings e Estatísticas do site: www.anbid.com.br